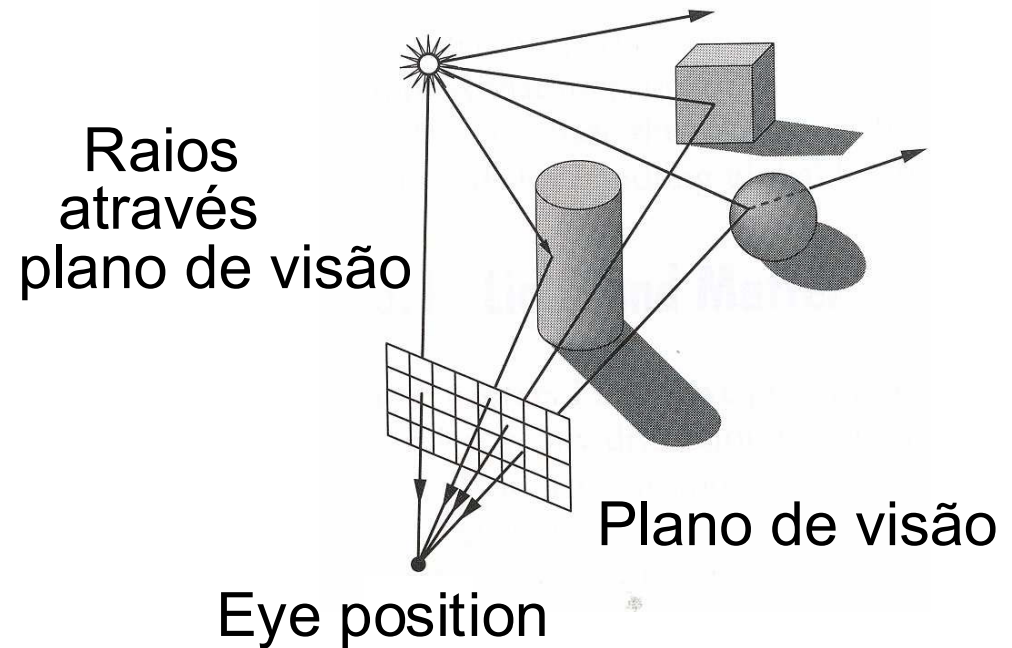


Rendering 3D

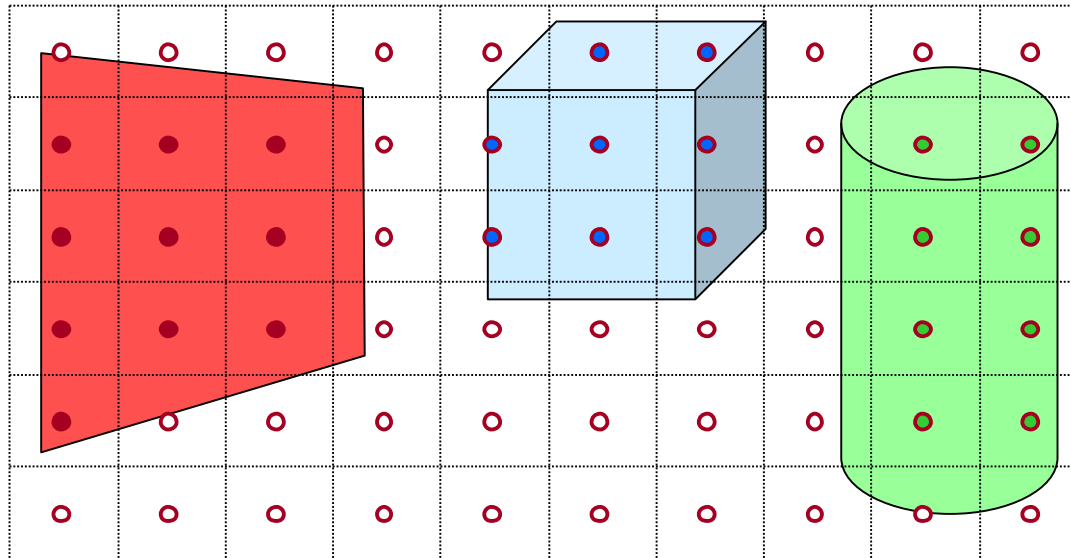
- A cor de cada pixel no plano de visão depende da radiância que emana das superfícies visíveis

Método simples
é ray casting



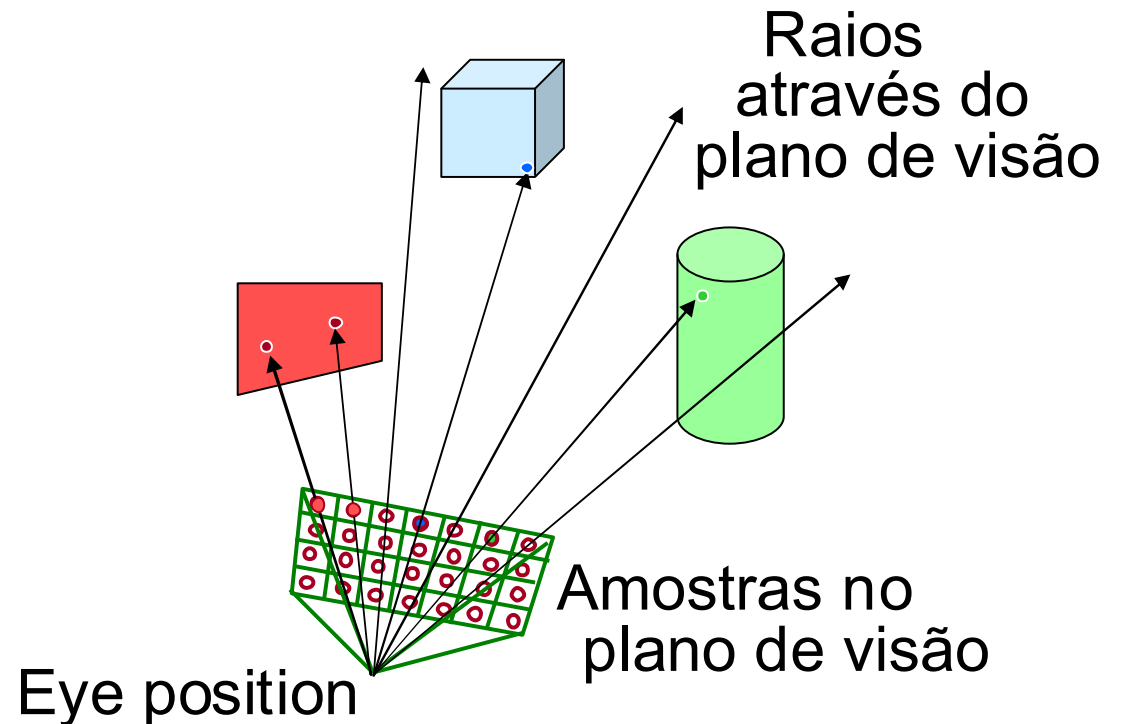
Ray Casting

- Para cada amostra ...
 - Construir raio da câmera através do plano de visão
 - Encontrar a 1a. superfície que intersecta o raio
 - Computar a cor da amostra baseada na radiância



Ray Casting

- Para cada amostra ...
 - Construir raio da câmera através do plano de visão
 - Encontrar a 1a. superfície que intersecta o raio
 - Computar a cor da amostra baseada na radiância

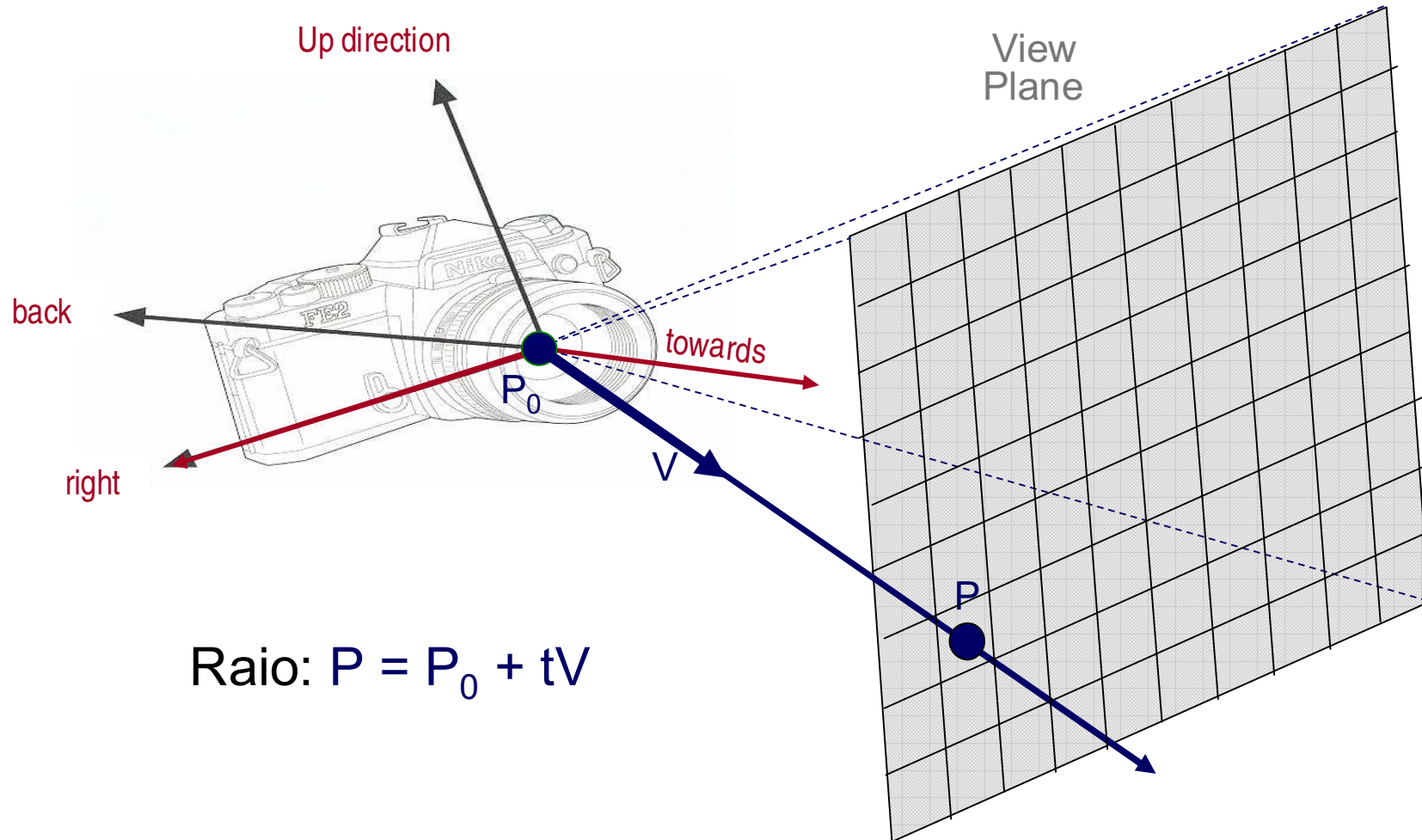


Ray Casting

- Implementação simples:

```
Image Image(Scene scene, int width, int height)
{
    Image image = new Image(width, height);
    for (int i = 0; i < width; i++) {
        for (int j = 0; j < height; j++) {
            Ray ray = ConstructRayThroughPixel(scene.camera, i, j);
            Intersection hit = FindIntersection(ray, scene);
            image[i][j] = GetColor(scene, ray, hit);
        }
    }
    return image;
}
```

Construindo Raio Através de um Pixel



Construindo Raio Através de um Pixel

- Exemplo 2D

Θ = metade do ângulo (frustum)
 d = distância até o plano de visão

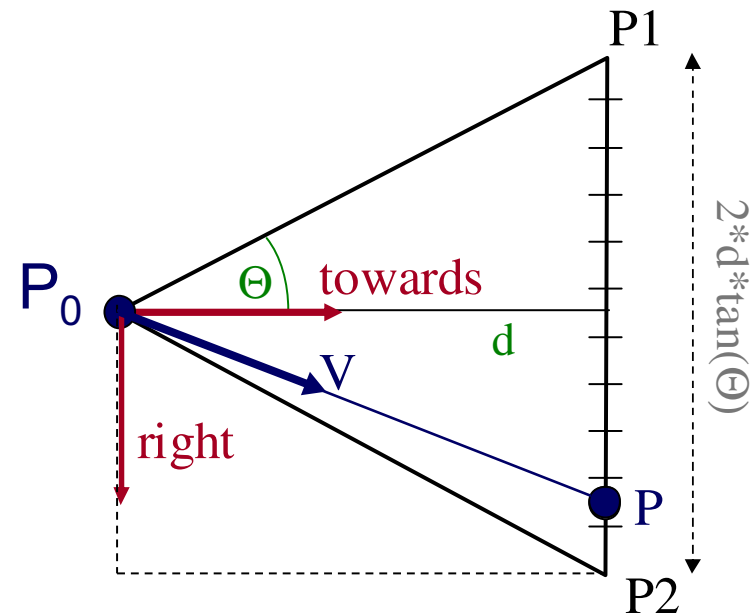
$\text{right} = \text{towards} \times \text{up}$

$$P1 = P_0 + d * \text{towards} - d * \tan(\Theta) * \text{right}$$

$$P2 = P_0 + d * \text{towards} + d * \tan(\Theta) * \text{right}$$

$$P = P1 + ((i + 0.5) / \text{width}) * (P2 - P1)$$

$$V = (P - P_0) / \|P - P_0\|$$



Raio: $P = P_0 + tV$

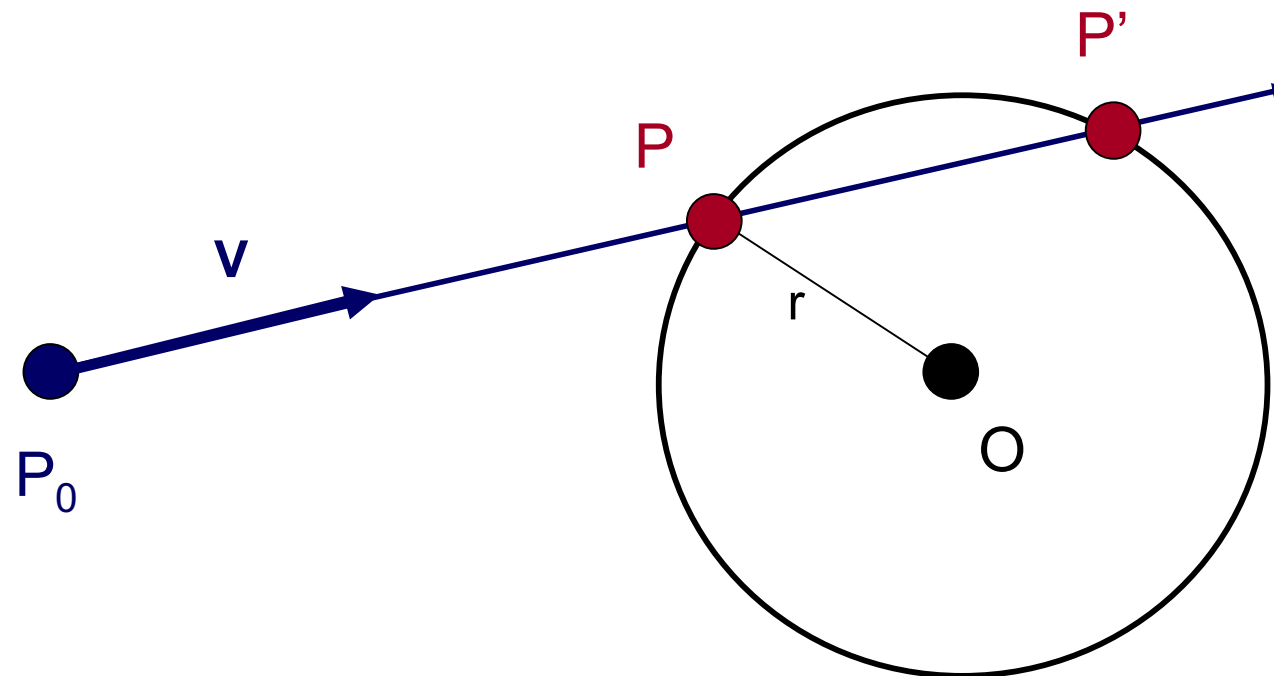
Intersecção Raio-Cena

- Intersecções com primitivas geométricas
 - Esfera
 - Triângulo
 - Grupos de primitivas (cena)
- Técnicas de aceleração
 - Hierarquias de volumes limítrofes
 - Partições espaciais
 - » Grids Uniformes
 - » Octrees
 - » BSP trees

Intersecção Raio-Esfera

Raio: $P = P_0 + tV$

Esfera: $|P - O|^2 - r^2 = 0$



Intersecção Raio-Esfera I

Raio: $P = P_0 + tV$

Esfera: $|P - O|^2 - r^2 = 0$

Método algébrico

Substituindo para P , obtém-se:

$$|P_0 + tV - O|^2 - r^2 = 0$$

Resolver a equação quadrática:

$$at^2 + bt + c = 0$$

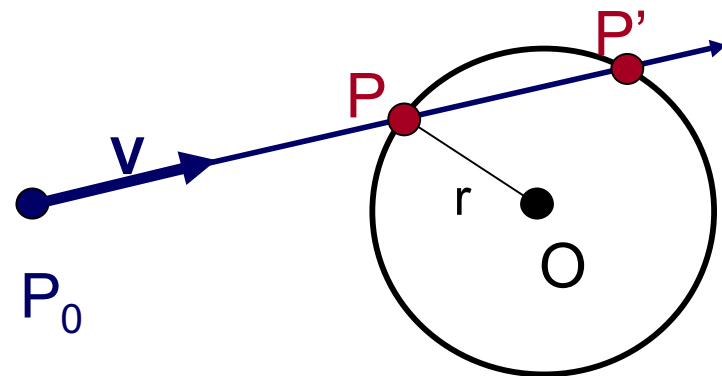
em que:

$$a = 1$$

$$b = 2 V \cdot (P_0 - O)$$

$$c = |P_0 - O|^2 - r^2 = 0$$

$$P = P_0 + tV$$



Intersecção Raio-Esfera II

Raio: $P = P_0 + tV$

Esfera: $|P - O|^2 - r^2 = 0$

Método Geométrico

$L = O - P_0$

$t_{ca} = L \cdot V$

if ($t_{ca} < 0$) return 0

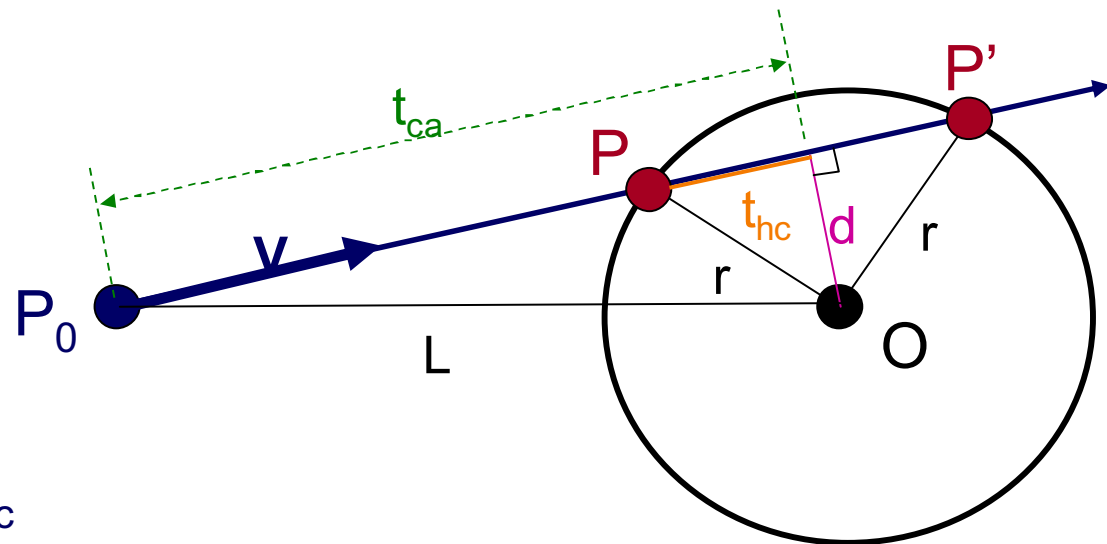
$d^2 = L \cdot L - t_{ca}^2$

if ($d^2 > r^2$) return 0

$t_{hc} = \text{sqrt}(r^2 - d^2)$

$t = t_{ca} - t_{hc}$ and $t_{ca} + t_{hc}$

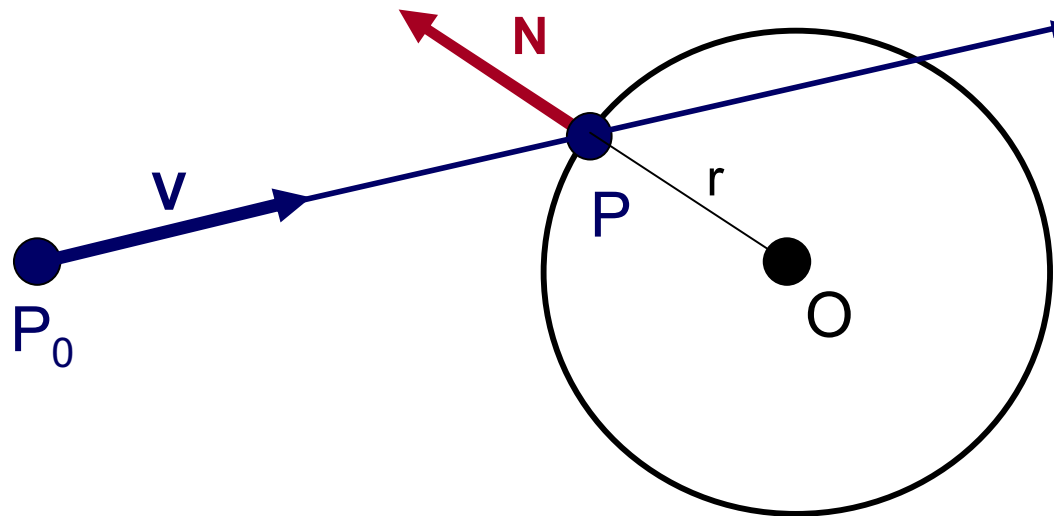
$P = P_0 + tV$



Intersecção Raio-Esfera

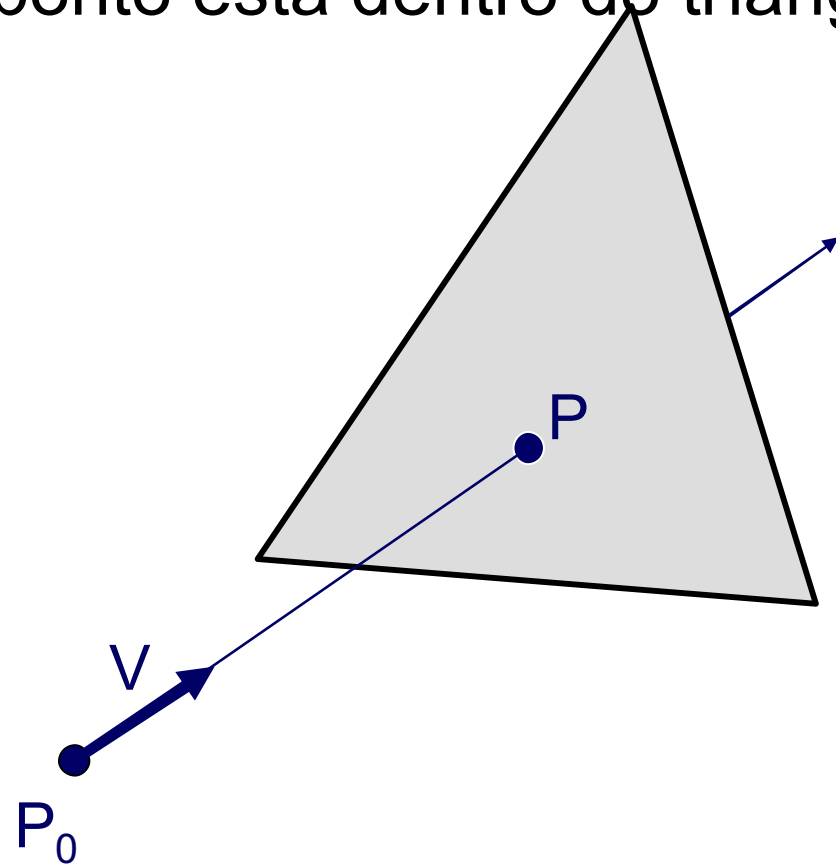
- Necessita-se da normal no ponto de intersecção para cálculos da iluminação

$$N = (P - O) / ||P - O||$$



Intersecção Raio-Triângulo

- Primeiro, calcular intersecção do raio com o plano
- Depois, verificar se o ponto está dentro do triângulo



Intersecção Raio-Plano

Raio: $P = P_0 + tV$

Plano: $P \cdot N + d = 0$

Método Algébrico

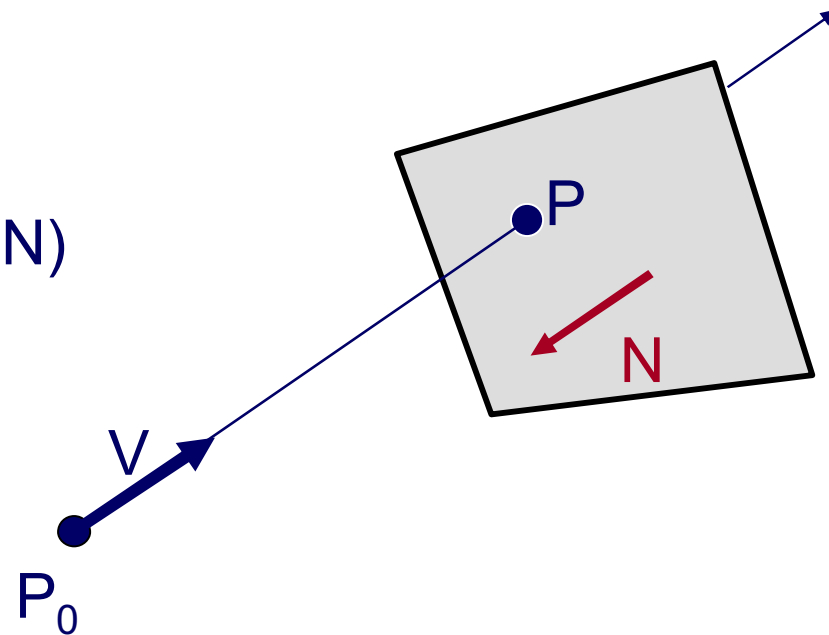
Substituindo para P , obtém-se:

$$(P_0 + tV) \cdot N + d = 0$$

Solução:

$$t = -(P_0 \cdot N + d) / (V \cdot N)$$

$$P = P_0 + tV$$



Intersecção Raio-Triângulo I

- Verificar se o ponto está dentro do triângulo

Para cada lado do triângulo

$$V_1 = T_1 - P$$

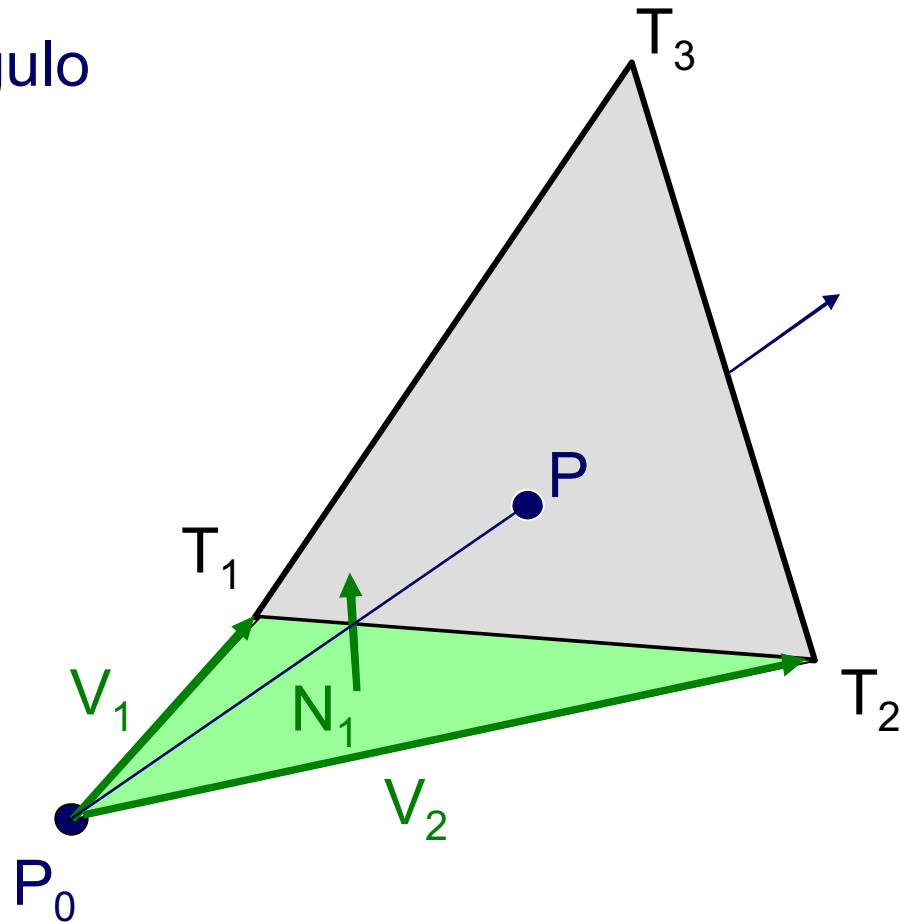
$$V_2 = T_2 - P$$

$$N_1 = V_2 \times V_1$$

Normalizar N_1

se $((P - P_0) \cdot N_1 < 0)$
retorna FALSO;

fim-para



Intersecção Raio-Triângulo II

- Verificar se o ponto está dentro do triângulo

Computar "coordenadas do baricentro" α, β :

$$\alpha = \text{Area}(T_1 T_2 P) / \text{Area}(T_1 T_2 T_3)$$

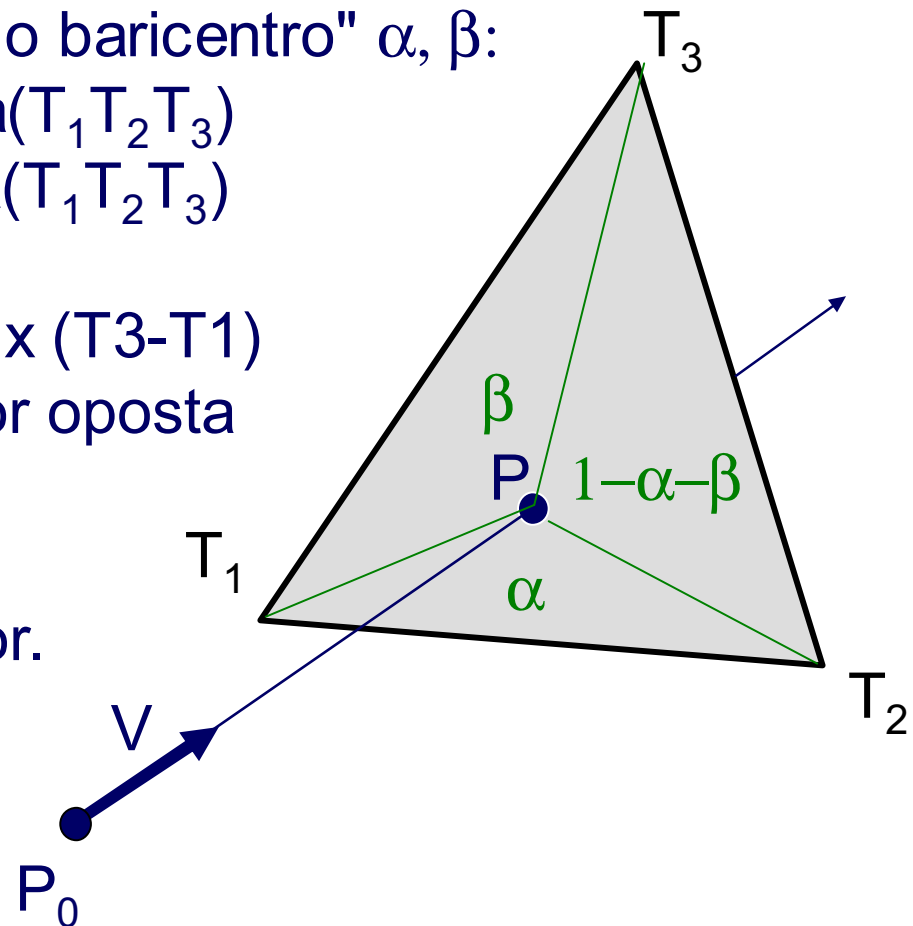
$$\beta = \text{Area}(T_1 P T_3) / \text{Area}(T_1 T_2 T_3)$$

$\text{Area}(T_1 T_2 T_3) = \frac{1}{2} (T_2 - T_1) \times (T_3 - T_1)$
(negativa se direção for oposta a da normal)

Verificar se ponto é interior.

$$0 \leq \alpha \leq 1 \text{ e } 0 \leq \beta \leq 1$$

$$\alpha + \beta \leq 1$$



Intersecções Raio-Outras Primitivas

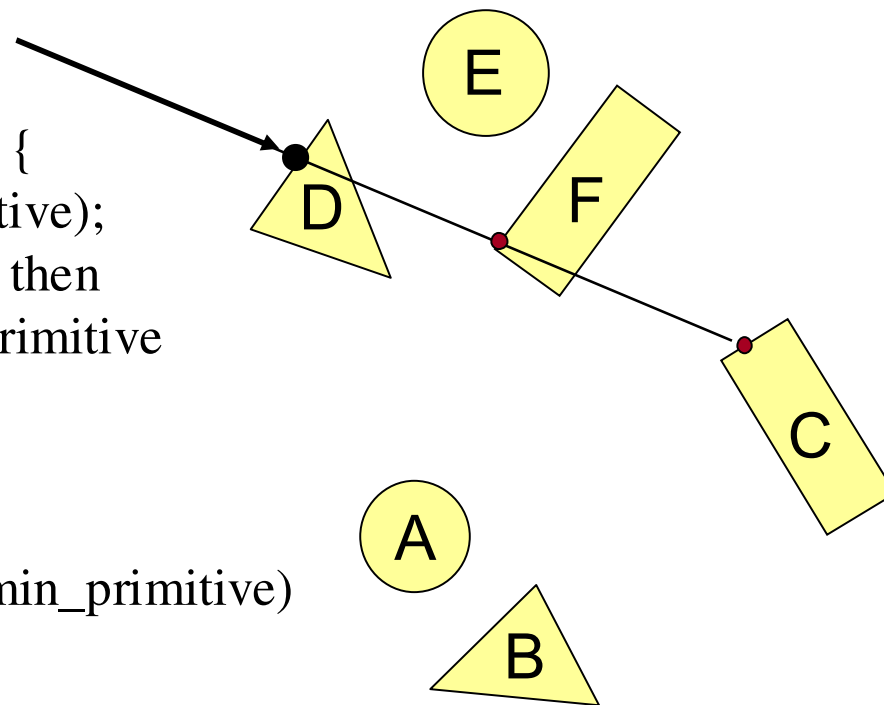
- Cone, cilindro, elipsóide:
 - Similar a esfera
- Box (cubo / paralelogramo)
 - Intersectar 3 faces frontais, retornar a mais próxima
- Polígono Convexo
 - Similar ao triângulo (verificar ponto interior algebricamente)
- Polígono Não Convexo
 - Similar ao polígono convexo
 - Teste mais complexo para verificar ponto interior

Intersecção Raio-Cena

- Achar intersecção com a primitiva mais próxima

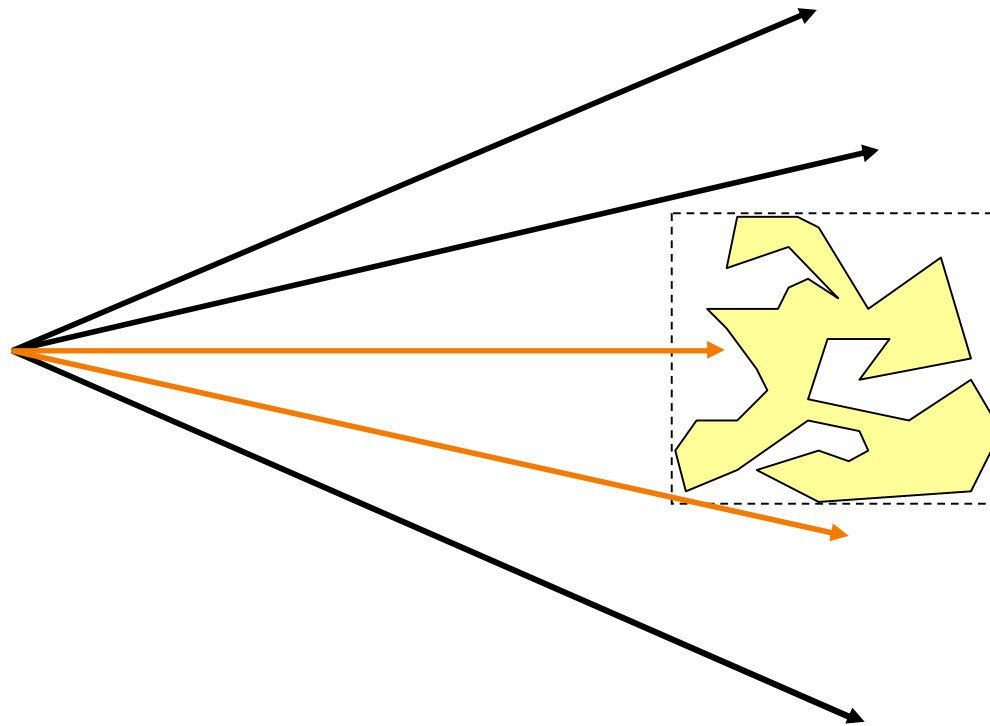
Intersection FindIntersection(Ray ray, Scene scene)

```
{  
    min_t = infinity  
    min_primitive = NULL  
    For each primitive in scene {  
        t = Intersect(ray, primitive);  
        if (t > 0 && t < min_t) then  
            min_primitive = primitive  
            min_t = t  
    }  
    return Intersection(min_t, min_primitive)  
}
```



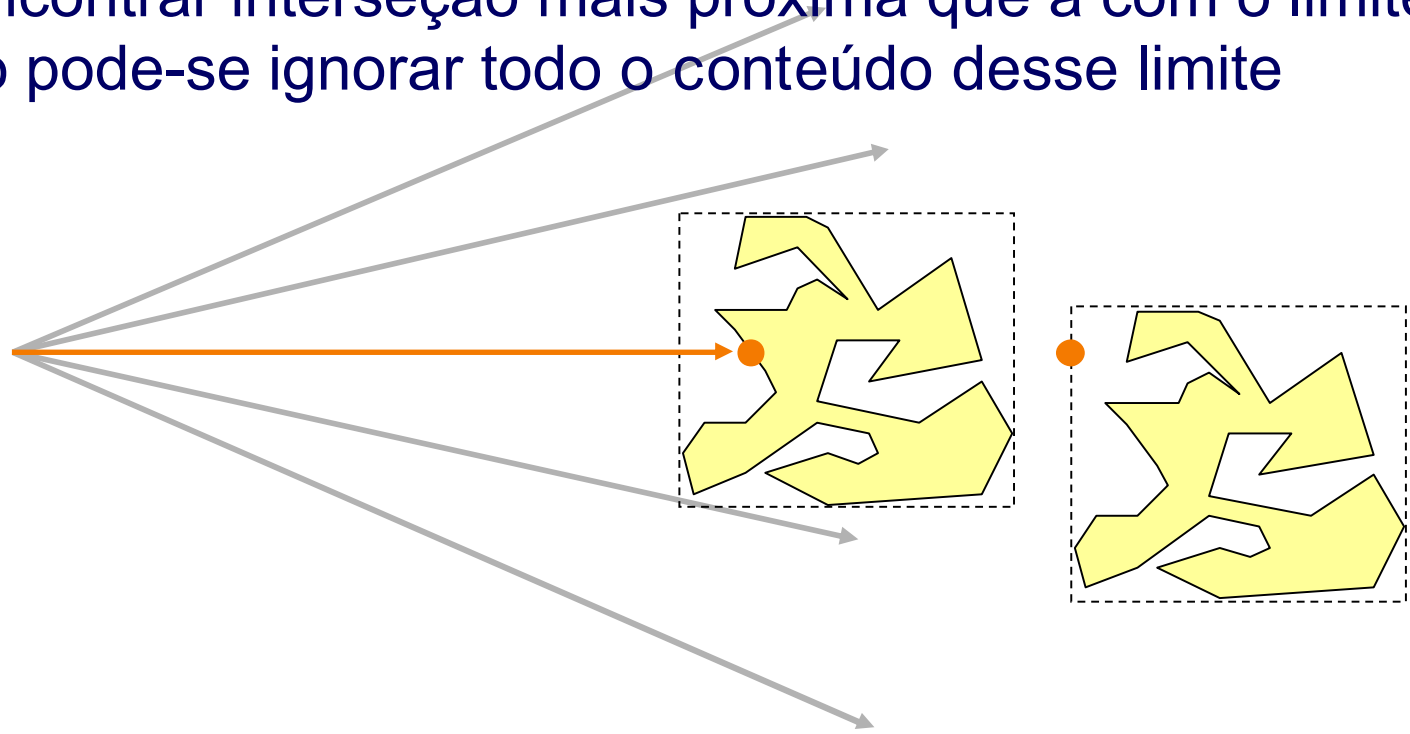
Volumes Limítrofes

- Verificar primeiro intersecção com forma mais simples
 - Se o raio não intersecta o volume limítrofe, então ele não intersecta o seu conteúdo



Volumes Limítrofes

- Verificar primeiro intersecção com forma mais simples
 - Se o raio não intersecta o volume limítrofe, então ele não intersecta o seu conteúdo
 - Se encontrar intersecção mais próxima que a com o limite, então pode-se ignorar todo o conteúdo desse limite



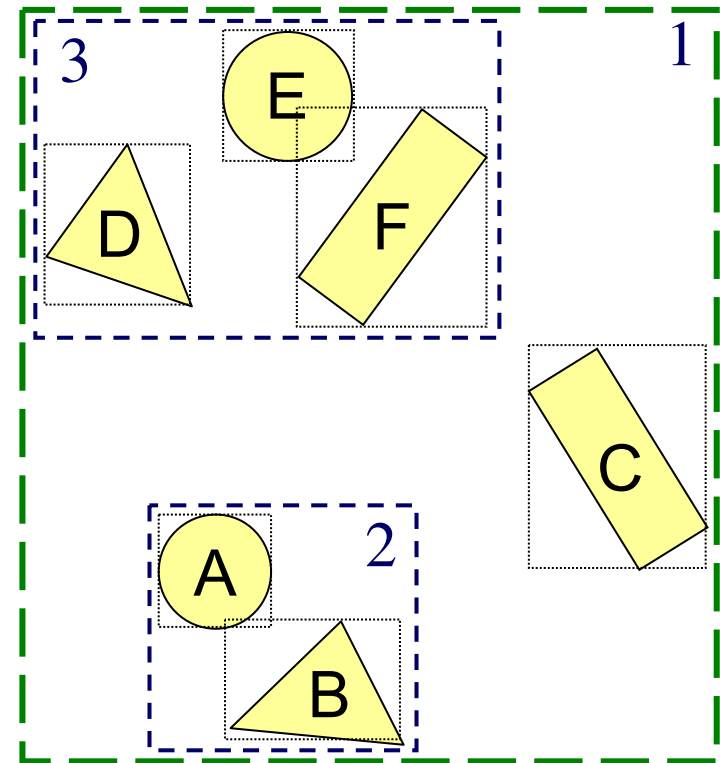
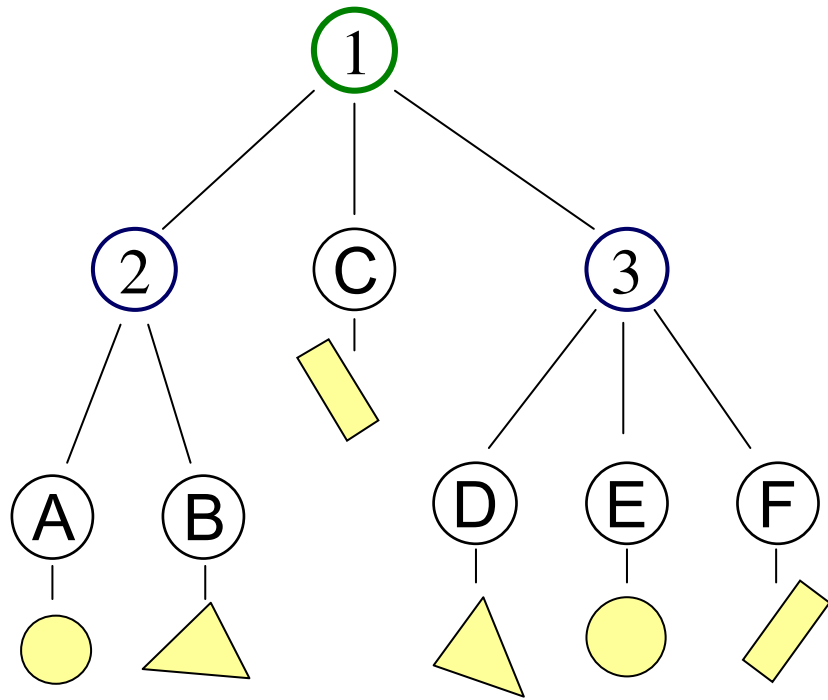
Volumes Limítrofes

- Ordenar "hits" & detectar terminação prematura

```
FindIntersection(Ray ray, Scene scene)
{
    // Find intersections with bounding volumes
    ...
    // Sort intersections front to back
    ...
    // Process intersections (checking for early termination)
    min_t = infinity;
    for each intersected bounding volume i {
        if (min_t < bv_t[i]) break;
        shape_t = FindIntersection(ray, bounding volume contents);
        if (shape_t < min_t) { min_t = shape_t; }
    }
    return min_t;
}
```

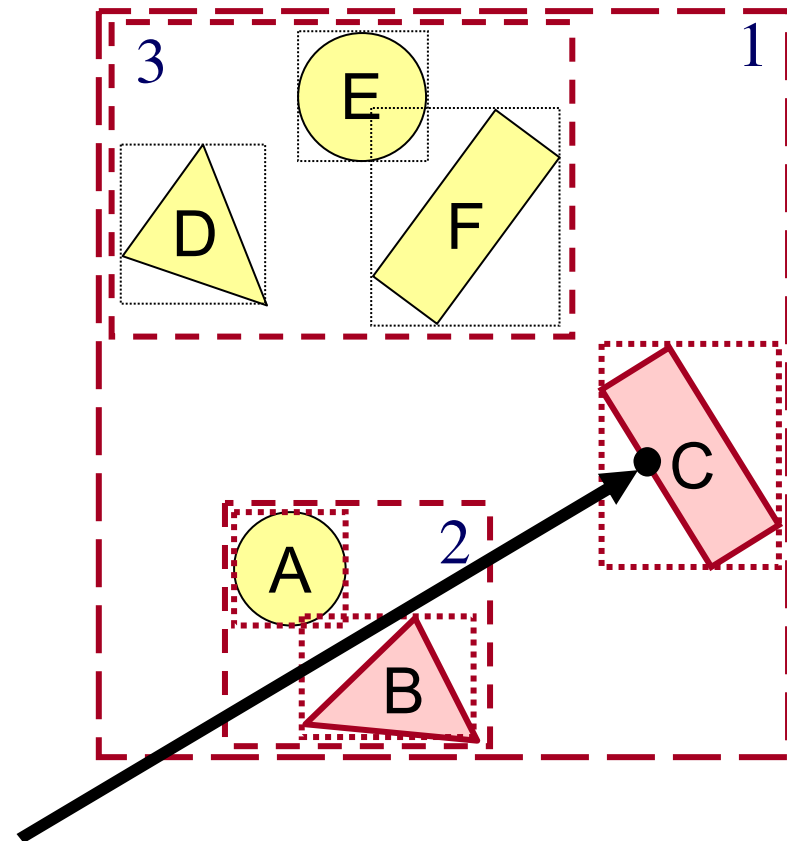
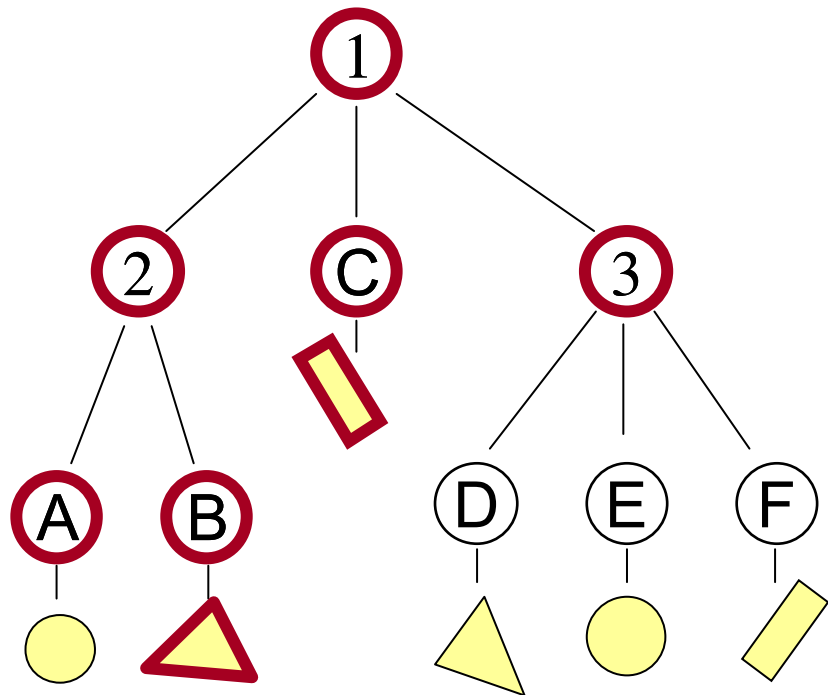
Hierarquias de Volumes Limítrofes I

- Construir hierarquia de volumes limítrofes
 - Volume limítrofe de nó interior contém todos os filhos



Hierarquias de Volumes Limítrofes II

- Usar hierarquia para acelerar intersecções
 - Testar conteúdo de nó apenas se intersectar volume limítrofe



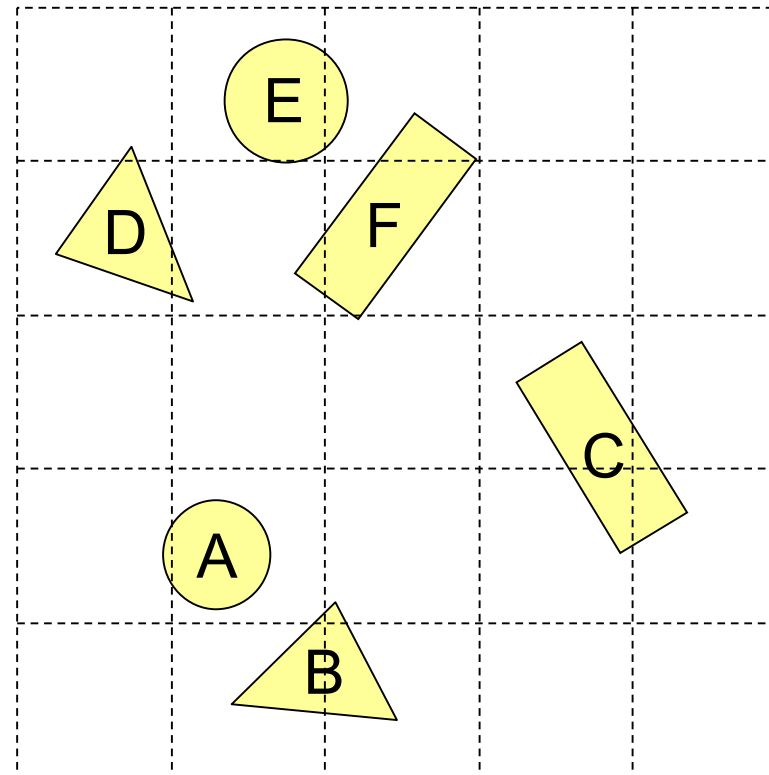
Hierarquias de Volumes Limítrofes III

- Percorrer os nós da cena recursivamente

```
FindIntersection(Ray ray, Node node)
{
    // Find intersections with child node bounding volumes
    ...
    // Sort intersections front to back
    ...
    // Process intersections (checking for early termination)
    min_t = infinity;
    for each intersected child i {
        if (min_t < bv_t[i]) break;
        shape_t = FindIntersection(ray, child);
        if (shape_t < min_t) { min_t = shape_t;}
    }
    return min_t;
}
```

Grid Uniforme

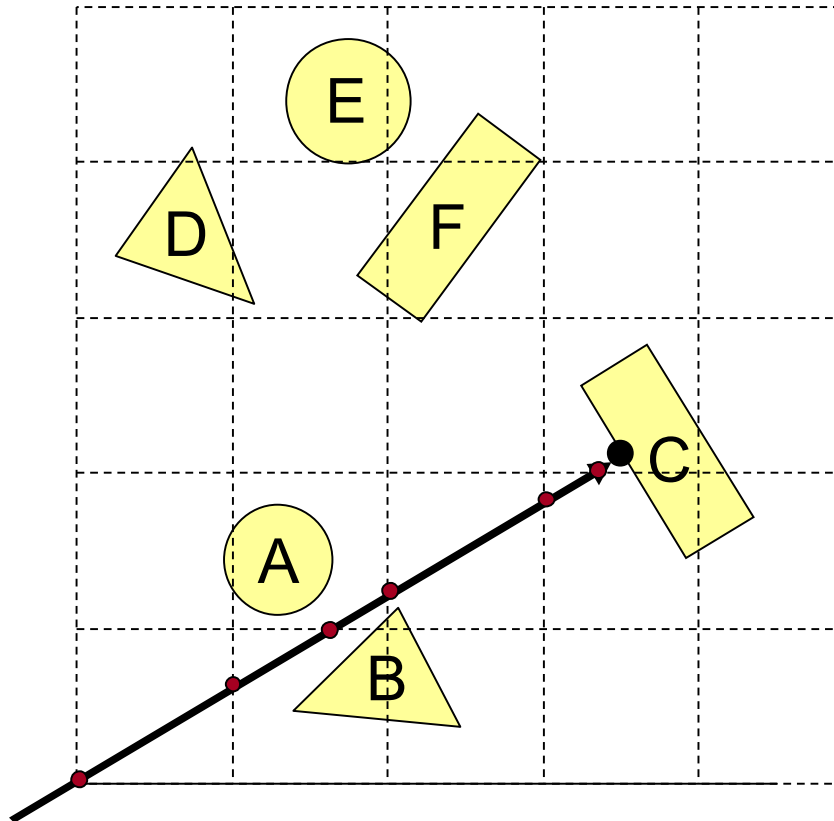
- Construir grid uniforme sobre a cena
 - Indexar primitivas de acordo com a sobreposição das células



Grid Uniforme

- Traçar raios através das células do grid
 - Rápido
 - Incremental

Apenas testa primitivas
nas células intersectadas

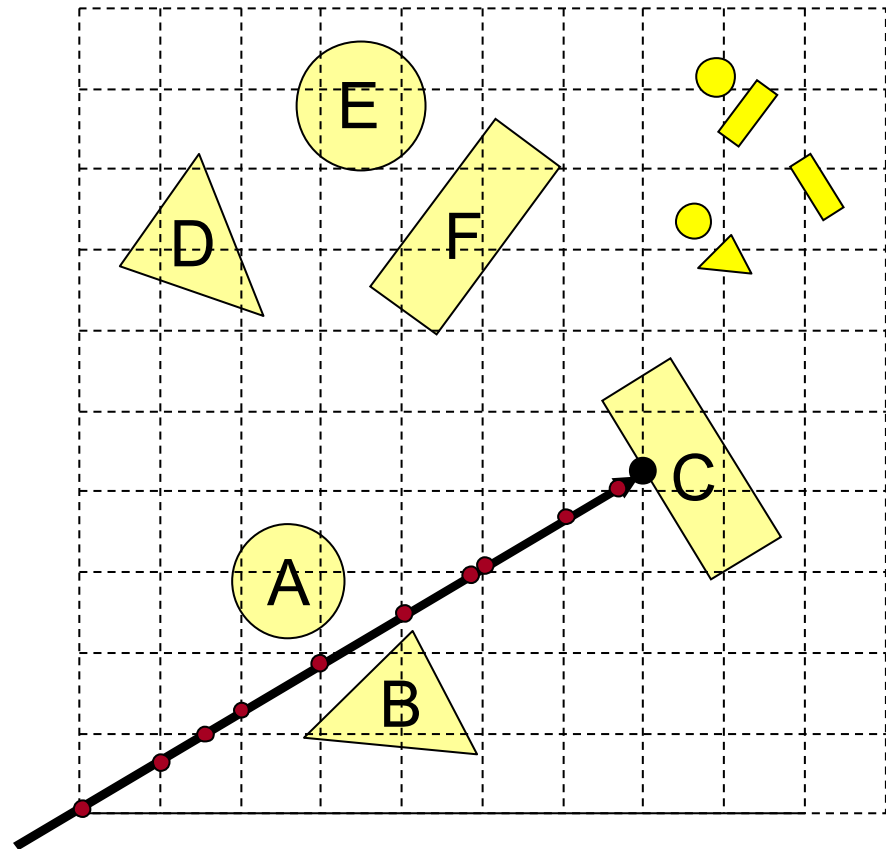


Grid Uniforme

- Problema "potencial":
 - Como escolher uma resolução adequada para o grid ?

Muito pequena
torna o grid esparso

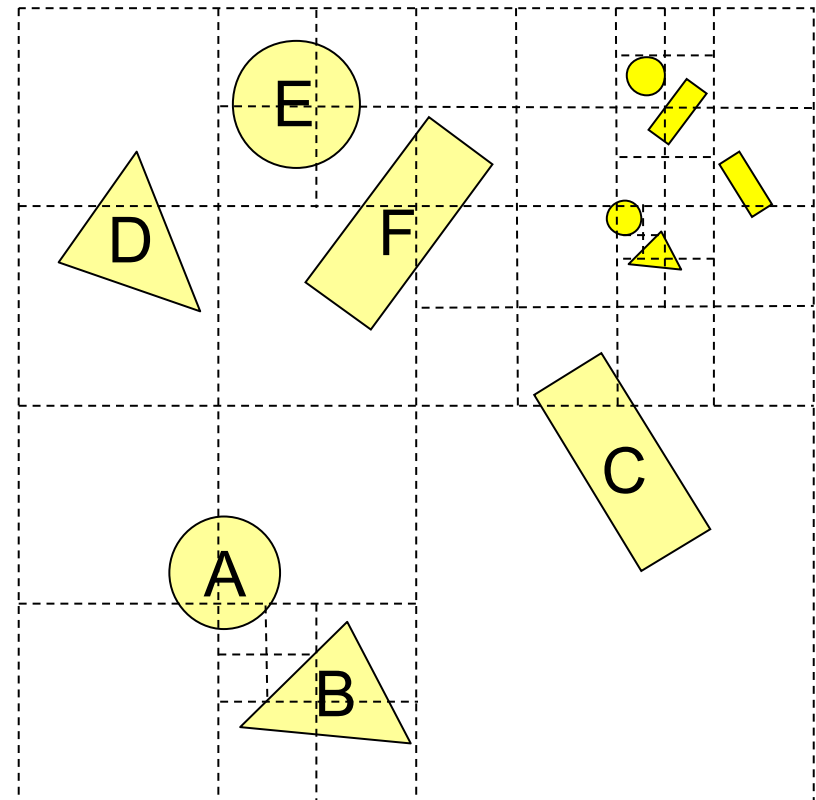
Muito cara se
o grid for denso



Octree

- Construir grid adaptivo sobre a cena
 - Subdividir recursivamente as células em 8 octantes
 - Indexar primitivas a partir da sobreposição com as células

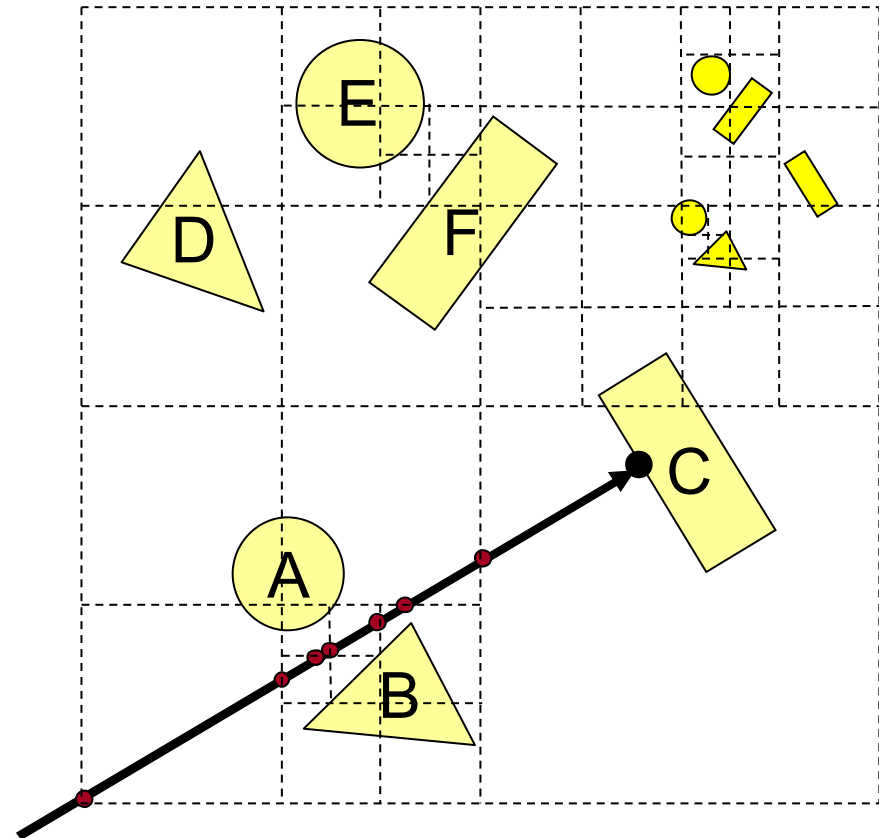
Gera menos células



Octree

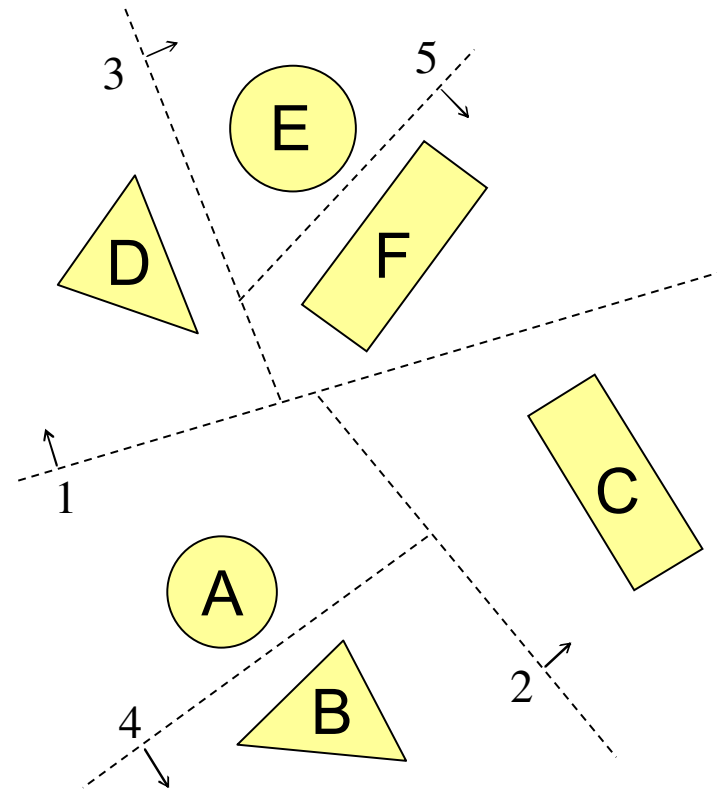
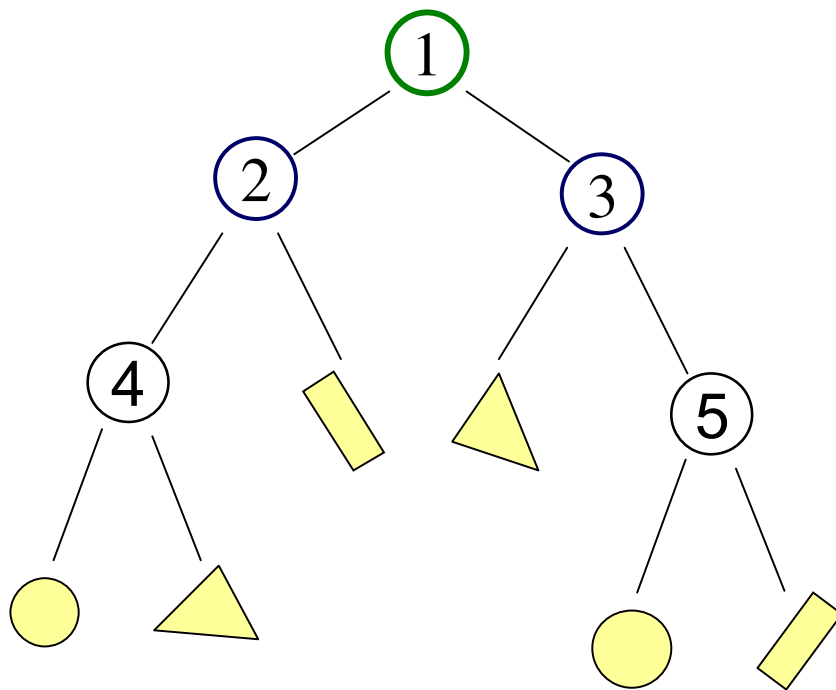
- Traçar raios através das células vizinhas
 - Poucas células
 - Maior complexidade na determinação de vizinhos

Troca menos células por
mais caro caminhamento



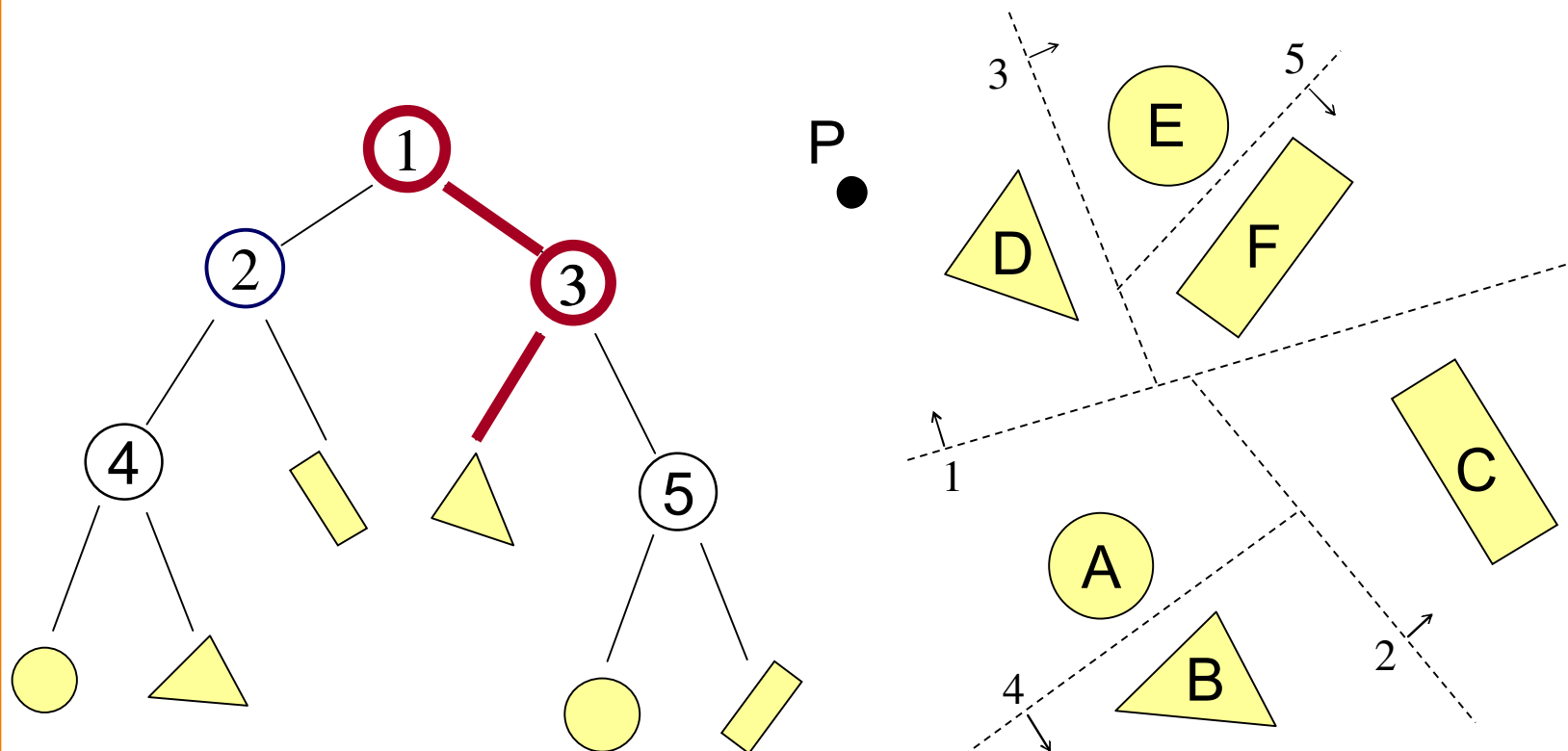
Binary Space Partition (BSP) Tree

- Partição recursiva do espaço por planos
 - Cada célula é um poliedro convexo



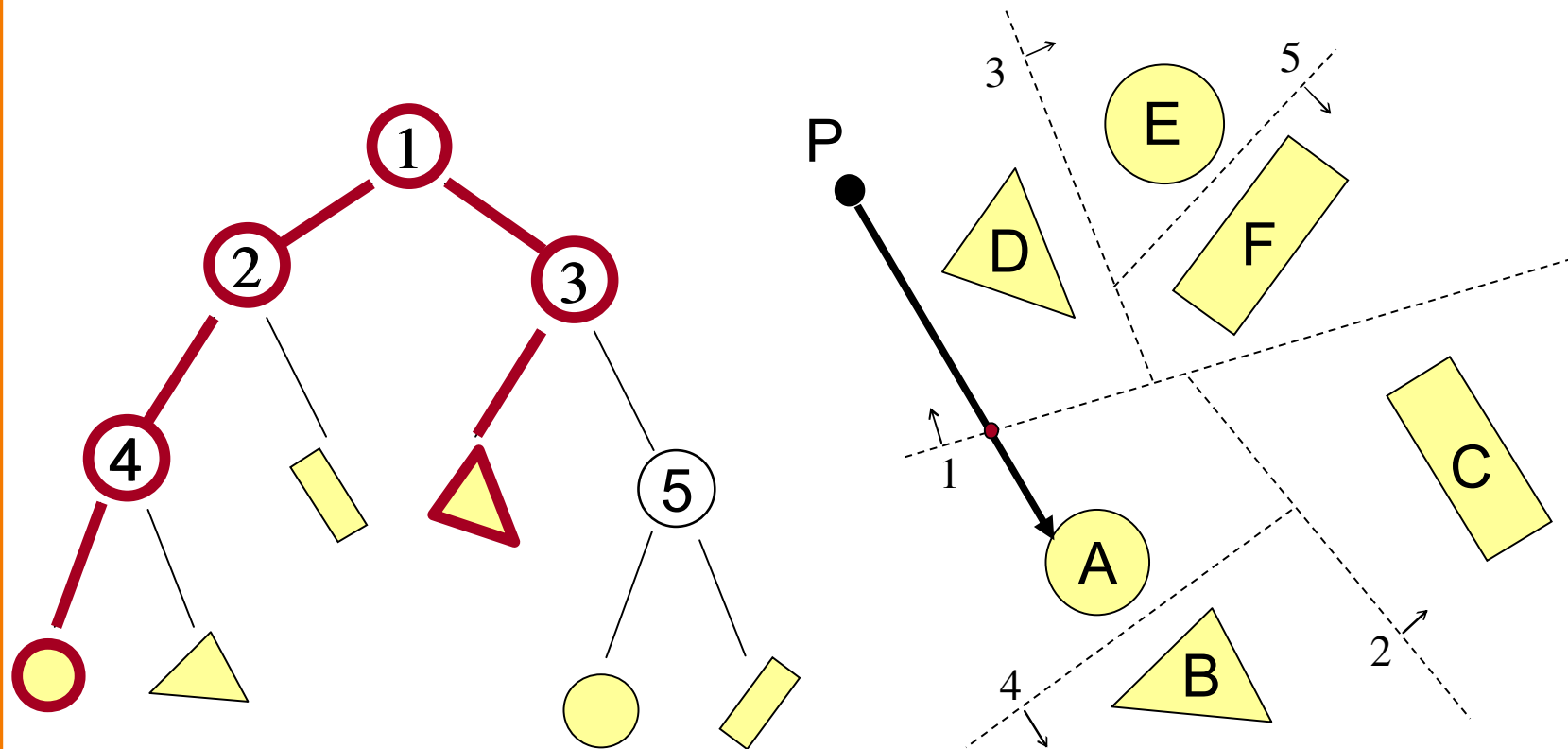
Binary Space Partition (BSP) Tree

- Algoritmos recursivos simples
 - Exemplo: localização de ponto



Binary Space Partition (BSP) Tree

- Traçar raios através da recursão sobre a árvore
 - BSP tree permite caminhamento simples (próximo-distante)



Binary Space Partition (BSP) Tree

```
RayTreeIntersect(Ray ray, Node node, double min, double max)
{
    if (Node is a leaf)
        return intersection of closest primitive in cell, or NULL if none
    else
        dist = distance of the ray point to split plane of node
        near_child = child of node that contains the origin of Ray
        far_child = other child of node
        if the interval to look is on near side
            return RayTreeIntersect(ray, near_child, min, max)
        else if the interval to look is on far side
            return RayTreeIntersect(ray, far_child, min, max)
        else if the interval to look is on both side
            if (RayTreeIntersect(ray, near_child, min, dist)) return ...;
            else return RayTreeIntersect(ray, far_child, dist, max)
}
```


Aceleração

- Técnicas para acelerar interseção são importantes
 - Hierarquias de volumes limítrofes
 - Partições espaciais
- Conceitos gerais
 - Ordenar objetos espacialmente
 - Fazer rejeições triviais o mais rápido possível
 - Utilizar informações de coerência se possível

Tempo esperado é sublinear no núm. de primitivas